



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4831 - Educação, Relações Étnico-Raciais e Políticas Sociais

CCH/LEEL - Laboratório de Estudos da Educação e Linguagem

Início: 2019/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 68 (34 teóricas , 34 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

A educação enquanto objeto de reflexões acerca dos problemas sociais presentes no debate da sociedade brasileira. Teorias e conceitos no campo da educação das relações étnico-raciais. Racismo como sistema de dominação; inter-relação entre os conceitos de raça e classe. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Art. 26-A da LDB 9394/1996. A perspectiva decolonial como desafio político-epistemológico no campo da educação. Políticas sociais para o combate ao racismo institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico e evolução dos conceitos de raça, racismo e etnia. Discussão da inter-relação entre os conceitos de raça e classe. Racismo como sistema de dominação. O racismo no Brasil - "estrutural e institucionalizado".
Descolonizando o Conhecimento: reflexões sobre as configurações de poder e de conhecimento, especificamente sobre os espaços acadêmicos que determinam tanto "quem pode falar" como "sobre o que é que se pode falar". Possibilidades de produção alternativa de conhecimento.
Políticas Sociais. O Estado e as políticas sociais. O longo combate às desigualdades raciais. Políticas públicas de promoção da Igualdade Racial no campo da educação: a experiência do Brasil.
Políticas educacionais no contexto étnico-racial.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Art. 26-A da LDB 9394/96. Educação antirracista.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>
BRASIL. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília: Secad/Ministério da Educação, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf
BRASIL. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001432/143283por.pdf>
BRASIL/MEC/Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2009. Disponível em: http://eticoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_eticoraciais.pdf
CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em três dimensões: uma abordagem realista-crítica. RBCS. Vol. 32 n° 95/2017.
COSTA, Jurandir Freire. In: Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social -Rio



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

de Janeiro – Edições Graal, 1983 – Coleções Tendências; v. 4.

EVARISTO, Conceição. Gênero e etnia: uma escre(vivência) de dupla face. In: MOREIRA, Nadilza Martins de Barros; SCHNEIDER, Liane (Org.). Mulheres no mundo: etnia, marginalidade e diáspora. João Pessoa: Ideia; Editora Universitária. UFPB, 2005.

_____. Escrevivências da afro-brasilidade: história e memória. Disponível em

<<http://nossaescrevivencia.blogspot.com/2012/08/escrevivencias-da-afro-brasilidade.html> > Acesso em 16 de junho de 2019.

FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

_____. Pele negra, máscaras brancas. Bahia: Editora Edufba, 2008.

GOMES, N.L.; JESUS, R. E. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 19-33, jan./mar. 2013. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n47/03.pdf>

GOMES, Nilma Lino. “Relações Étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos”. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

GONZALES, Lélia. Racismo e Sexismo na cultura brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984, p. 223-244.

IANNI, Octavio. Dialética das relações raciais. Estud. av., 2004, vol.18, no.50, p.21-30.

KILOMBA, Grada. A Máscara. Traduzido por Jessica Oliveira de Jesus. Cadernos de Literatura em Tradução, n. 16, 10 maio 2016.

LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales: Buenos Aires, 2005.

http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Tonico/2s2012/Texto_1.pdf

MACHADO, Ednéia Maria Machado &, KYOSEN, Renato Obikawa. Política e Política Social. Serviço Social em Revista/publicação do Departamento de Serviço Social, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina. – Vol. 1, n. 1 (Jul./Dez. 1998)- . – Londrina: Ed. UEL, 1998, p. 61-68.

MATTOS, Marcelo Badaró. Classes sociais e luta de classes: a atualidade de um debate conceitual. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, n. 20, 2007.

MORAES, Fabiana. No país do racismo institucional: dez anos de ações do GT Racismo no MPPE /Fabiana Moraes ; Coordenação Assessoria Ministerial de Comunicação Social do MPPE, Grupo de Trabalho sobre Discriminação Racial do MPPE - GT Racismo. -- Recife: Procuradoria Geral de Justiça, 2013.

MOURA, Clóvis (1983). Escravidão, colonialismo, imperialismo e racismo. Afro-Ásia, n. 14, Universidade Federal da Bahia.

MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2000.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei 11. 645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

QUIJANO, Aníbal. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales Publicado em Lander, Edgardo (comp.). Bs. As. CLACSO, 2000.

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. CNE/CP Resolução 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

SILVA, Tatiana Dias. Políticas de igualdade racial no Brasil: avanços e limites. III Conferência Nacional de Promoção da